

Fábio Rangel Mattos Jardim

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE EM MINAS
GERAIS: um estudo sobre o Programa Minas Olímpica.**

Belo Horizonte
2012

Fábio Rangel Mattos Jardim

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE EM MINAS
GERAIS: um estudo sobre o Programa Minas Olímpica.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Treinamento Esportivo da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Treinamento Esportivo.

Orientadora: Prof^a. Dra. Kátia
Lúcia Moreira Lemos

Belo Horizonte
2012

FOLHA DE APROVAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Monografia intitulada Políticas públicas para o esporte em Minas Gerais: um estudo sobre o Minas Olímpica, de autoria do pós-graduando Fábio Rangel Mattos Jardim, defendida em 27/12/2012, na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais e submetida à banca examinadora composta pelos professores:

Prof. Dr. Fernando Vitor Lima
Departamento de Esportes
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Dr. Pablo Juan Greco
Departamento de Esportes
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Universidade Federal de Minas Gerais

Profa. Dra. Kátia Lúcia Moreira Lemos
Coordenadora do Curso de Especialização em Treinamento Esportivo
Departamento de Esportes
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte, 27/12/2012.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a duas pessoas especiais: Pai e Mãe. Mesmo nas horas que temos nossas brigas, sei que vocês são meu suporte e minha salvação em todas as dificuldades. Amo vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus professores de graduação, que sem eles eu não teria chegado tão longe. Agradeço meu pai pelo suporte e apoio na hora de executar essa empreitada de continuar meus estudos. Agradeço minha mãe que nunca me deixou na mão mesmo nas horas que brigamos. Agradeço aos meus irmãos que de uma forma ou de outra contribuíram com obtenção de dados e também com auxílios para a conclusão deste trabalho. Agradeço minha namorada, que nos meus momentos de estresse me agüentou, brigando ou acariciando. Agradeço a todos que de uma forma ou de outra me auxiliaram, dando apoio quando queria desistir e nas horas de alegria que tive que passar para agüentar terminar esse trabalho.

*“Quem não tem tempo para cuidar da saúde,
deverá achar tempo para cuidar da doença”*

(Domínio Público)

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre o Programa Minas Olímpica, desenvolvido e executado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, Brasil, com a finalidade de oferecer uma abordagem crítica sobre o programa, analisando seus preceitos e metodologias. Foi realizada uma pesquisa sobre os dados do programa Minas Olímpica e apresentação dos mesmos, com uma relação dos esforços passados do Governo do Estado de Minas Gerais em Políticas Públicas para o esporte. Ao final, uma comparação do programa com outros projetos executados de Órgãos Particulares no estado e opiniões sobre os mesmos, ressaltando os objetivos alcançados nas três manifestações esportivas (rendimento, participação e educacional). O grande resultado alcançado pelo programa em termos de população alcançada e valores investidos, e o fato 'surpresa' de conhecer ações do governo do estado para o desenvolvimento esportivo foram as conclusões alcançadas com este trabalho.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Esportes. Formação de Atletas.

ABSTRACT

This paper presents a study on the Minas Olímpica Program, developed and implemented by the State Government of Minas Gerais, Brazil, in order to offer a critical approach on the program, analyzing its precepts and methodologies. A search on the Minas Olímpica program data and submission of the same, with a list of past efforts of the Government of the State of Minas Gerais in Public Policy for sport. Finally, a comparison of the program and projects executed with other state private organs and opinions about them, highlighting the objectives achieved in all three sports demonstrations (income, education and participation). The great results achieved by the program in terms of population reached and amounts invested, and the 'surprise' fact to meet actions made by state government for developing sports were the conclusions reached with this paper.

Keywords: Public Policy. Sports. Athletes Training.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA	10
3 ENQUADRAMENTO TEÓRICO	11
4 PROGRAMA MINAS OLÍMPICA	13
4.1 Minas Olímpica Bolsa Atleta	13
4.2 Minas Olímpica Geração Esporte	14
4.3 Minas Olímpica JEMG	15
4.4 Minas Olímpica Jogos de Minas	17
4.5 Minas Olímpica Oficina de Esportes	18
4.6 Minas Paralímpico	19
5 ANÁLISE DOS DADOS	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

Desde que o Brasil se tornou cenário continental e mais recentemente mundial, virando referência enquanto localidade para os grandes eventos esportivos (Jogos Pan-Americanos, Copa do Mundo e Olimpíadas), o esporte aqui no país se tornou o carro chefe para muitos planos, projetos e processos estratégicos das esferas federal, estadual e municipal, tanto para a socialização de crianças, quanto à desmarginalização da sociedade, quanto a incentivos para o esporte considerado profissional (de alto rendimento). Diretamente envolvido com as políticas públicas para incentivo do crescimento da sociedade e como forma de aprimoramento pessoal, enquanto ‘treinador esportivo’, precisava conhecer mais as políticas públicas para incentivo ao esporte no estado de Minas Gerais, e o Minas Olímpica se tornou o foco deste estudo. A prática esportiva em si, com seus preceitos e benefícios que sempre foram e sempre serão discutidos não será o foco deste estudo, e sim a apresentação de dados do projeto que se tornou a grande oportunidade e o principal investimento do governo do estado para o desenvolvimento de atletas ou do gosto pela prática esportiva na sociedade em geral, podendo este, apresentar alternativa para os profissionais da área como referência de atuação com o esporte ou apresentando aos mesmos profissionais os dados sobre o programa para pesquisas futuras.

Segundo Couto (2010):

“Um projeto social é uma ação planejada, estruturado por objetivos e estratégias, constituído por atos inter-relacionados e coordenados dentro de uma idéia geral que organiza recursos, atividades e interesses. Objetiva sempre produzir alterações qualitativas na vida das pessoas envolvidas”.
(COUTO – 2010, p. 2)

Portanto os projetos sociais ajudam, ou deveriam ajudar aqueles cuja vulnerabilidade social está em grande foco. Por isso eles são, sim, importantes para o auxílio dessas pessoas.

A análise documental dos dados que serão mostrados, foram fornecidos pela Secretaria de Estado de Esportes e Juventude do Estado de Minas Gerais (SEEJ), principalmente pelos documentos fornecidos nas páginas on-line das mesmas. O

objetivo é revelar os esforços que o governo do Estado de Minas Gerais tem feito para 'melhorar' o desenvolvimento esportivo, desenvolvimento de atletas e desenvolvimento social, utilizando como objeto de estudo o Programa Minas Olímpica. Assim conhecemos o programa, postulamos estratégias de melhoria e discutimos sobre seus conceitos e metodologias.

2 METODOLOGIA

Este estudo realizou uma análise documental. Os documentos analisados foram buscados nos endereços eletrônicos oficiais (órgãos públicos), sites de pesquisas científicas, órgãos de controle de desenvolvimento humano e outras publicações. Primeiramente, foi feito acesso ao site da Secretaria de Esporte e Juventude do estado de Minas Gerais para coleta dos dados oficiais sobre o projeto Minas Olímpica. Uma análise dos dados com comparações entre os projetos do Minas Olímpica e outros projetos de órgãos particulares e as observações feitas, encerra este estudo assim como suas considerações finais.

3 ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O Brasil é atualmente um país de forte economia, ocupando o 6º lugar no ranking internacional pelo PIB produzido (FONTE: FMI¹), mas ainda amarga o 84º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (FONTE: PNUD²) e o 88º lugar no índice de educação (FONTE: UNESCO³). Para um país que figura no mapa mundial como potência econômica e receberá os maiores eventos esportivos dos próximos 04 anos, já estamos pelo menos 04 anos atrasados na implantação de políticas públicas para o esporte que sejam mais eficientes. Conhecer e entender os projetos e políticas públicas implantadas até agora é fundamental para a realização deste estudo.

Dentro deste aspecto, o governo de Minas já há alguns anos vem tentando criar projetos e políticas públicas para a fomentação do esporte na sociedade. Desde a extinta Secretaria de Estado de Esportes (SEESP) até a atual Secretaria de Estado de Esportes e Juventude (SEEJ), alguns projetos foram criados abrangendo os três tipos de concepção esportivas descritos na Lei Pelé (1998⁴). Antigamente, pela SEESP, muitos desses projetos não passavam de tentativas de integração da sociedade mineira além do fato de estarem voltados para o esporte de rendimento assim como afirma Miranda e Vieira (2002), em seu estudo de pesquisa e entrevista:

Porém, nessas entrevistas e na observância dos materiais é alusiva a menção que a maioria dos gestores tem em relação ao esporte, enquanto um fenômeno competitivo. A maioria das políticas observadas desembocava em competições esportivas que buscavam detectar talentos, ou simplesmente poderíamos justificar os projetos como meras competições esportivas, um movimento de saudação ao olimpismo. (MIRANDA E VIEIRA – 2002).

Dentro deste preceito, os Jogos Escolares de Minas Gerais e os Jogos do Interior de Minas Gerais, eram os únicos projetos efetivos e que em todos os anos continham vários participantes. Alguns projetos como o “Nova Geração” e o

¹ <http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2012/01/weodata/weoselgr.aspx> (PIB 2011)

² http://hdr.undp.org/en/media/HDR_2011_PT_Complete.pdf (IDH 2011)

³ <http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001907/190743e.pdf> (IDE 2011)

⁴ Lei nº 9615, de 24 de Março de 1998, que estabelece as três naturezas do desporto como: Educacional, de participação ou Lazer e de rendimento.

“Geração Saúde” foram criados e rapidamente modificados ou excluídos pelo governo do Estado.

Com a implementação da SEEJ em 2007, os projetos que ainda existiam foram reorganizados para se adequar ao programa Minas Olímpica (criado em 2005) e com o passar dos anos, até os dias de hoje, ainda sofrem e com certeza vão sofrer alterações, mas vale ressaltar que desde a criação do Minas Olímpica as outras duas manifestações de esporte (Educativa e Lazer) também passaram a ser foco pelo governo do Estado.

4 PROGRAMA MINAS OLÍMPICA

Desde 2005 o governo do Estado de Minas Gerais, colocou em prática o programa para promover a saúde, inclusão social, através de programas esportivos que se focavam nas esferas do esporte educacional e de participação. Com o passar do tempo e o desenvolvimento do programa, ocorreu à necessidade de dar continuidade na carreira de atletas em potencial, e o programa se readequou para atender também o esporte de alto rendimento.

Possuindo vários programas que abrangem as três manifestações do esporte, sozinhos ou até mesmo em conjunto, o programa tem atingido grande parte da população mineira (cerca de 80% das cidades em todos os subprojetos atingindo mais de 50% da população⁵), em várias faixas etárias e com vários objetivos diferentes. A seguir, uma apresentação dos 'subprojetos' que são executados dentro do programa Minas Olímpica.

4.1 Minas Olímpica Bolsa Atleta

É um programa desenvolvido pelo estado, com apoio do governo federal, para oferecer incentivo financeiro para atletas de qualquer idade e modalidade para a prática competitiva do esporte. Beneficia com este apoio, atletas que já tenham participado dos grandes torneios em sua categoria, no ano anterior, tanto nas modalidades olímpicas quanto paralímpicas.

Estabelecido em conjunto com a Lei Estadual nº 17.803, de 15/10/2008 e o Decreto Estadual nº 45.240, de 09/12/2009. Assegura durante 12 meses aos atletas que conseguirem a bolsa um repasse financeiro para aquisição de uniformes, materiais esportivos, transporte e hospedagem para competições, inscrições das competições, entre as mais variadas necessidades.

⁵ Fonte: SEEJ

O objetivo do programa é garantir a manutenção da carreira dos atletas de alto rendimento, buscando dar condições para que se dediquem ao treinamento esportivo e a participação em competições visando o desenvolvimento pleno de sua carreira esportiva, de forma a manter e renovar periodicamente gerações de atletas com potencial para representar o país nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Todos os anos o governo do estado, em parceria com o governo federal, repassa R\$ 1.000.000,00. Em 2012 foram distribuídas 127 bolsas para atletas do estado, de diversas faixas etárias, em 18 modalidades esportivas olímpicas e paralímpicas, nas categorias Estudantil, Nacional e Internacional, distribuídos em 29 cidades de Minas Gerais⁶.

4.2 Minas Olímpica Geração Esporte

Anteriormente conhecido como Minas Olímpica Nova Geração, é realizado para incentivar a iniciação esportiva. Leva em consideração a aquisição de habilidades motoras sem a seleção de uma modalidade esportiva específica. Não se preocupa com a formação de atletas, mas sim do gosto pela prática esportiva ou da prática do 'movimentar-se'. Completamente voltado ao público jovem (ambos os sexos, entre 07 e 13 anos), atendendo 100 jovens por município, com um investimento em 2012 no valor de R\$ 5.354.974,00⁷.

Para se inscrever e participar do programa, as crianças e adolescentes tem de comprovar matrículas em escolas (públicas ou privadas), mas prioriza as que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Os jovens estão distribuídos em 97 núcleos por todo o Estado de Minas Gerais, sendo municípios que atendem as necessidades que o Governo do Estado propõe para a criação e manutenção de um núcleo.

⁶ Fonte: SEEJ

⁷ Fonte: SEEJ

Lista de Municípios contemplados pelo projeto Minas Olímpica Geração Esporte (Final de 2011): Abaeté, Açucena, Alterosa, Araponga, Arceburgo, Augusto de Lima, Berilo, Bom Despacho, Borda da Mata, Botelhos, Buenópolis, Buritis, Caeté, Camanducaia, Campo do Meio, Canaã, Candeias, Capitólio, Carmo de Minas, Carmo do Rio Claro, Carvalhópolis, Cataguases, Chapada do Norte, Claro dos Poções, Cláudio, Conceição da Barra de Minas, Corinto, Crucilândia, Desterro de Entre Rios, Divisa Alegre, Espera Feliz, Felixlândia, Francisco Badaró, Frei Inocência, Gonzaga, Guaranésia, Guarani, Ibituruna, Itaguara, Itajubá, Itamogi, Itanhandu, Itaobim, Itapeverica, Iturama, Jaboticatubas, Jacuí, Janaúba, Jenipapo de Minas, Jequeri, Jequitinhonha, Jordânia, Manhumirim, Materlândia, Matozinhos, Mendes Pimentel, Monsenhor Paulo, Muriaé, Mutum, Nepomuceno, Pará de Minas, Paula Cândido, Pedra do Anta, Pedra do Indaiá, Pequeri, Pingo D'água, Pirapora, Piumhi, Poço Fundo, Porteirinha, Presidente Olegário, Recreio, Rio Doce, Ritópolis, Sabinópolis, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Juliana, Santa Vitória, Santo Hipólito, São Gonçalo do Sapucaí, São João Del Rei, São José do Jacuri, São Miguel do Anta, São Sebastião da Bela Vista, São Tomás de Aquino, Senador Cortes, Senador Firmino, Taiobeiras, Três Marias, Ubá, Varginha/Fepesmig (Ies⁸), Montes Claros/Funadem/Isside (Ies), Passos/Fesp (Ies), Divinópolis/ Funedi (Ies), Ibitrité/Fha (Ies), Montes Claros/Fadenor (Ies), Juiz de Fora/ Fadepe (Ies).

4.3 Minas Olímpica JEMG

O Minas Olímpica JEMG - Jogos Escolares de Minas Gerais, também conhecida como Olimpíadas Escolares de Minas Gerais – são jogos competitivos que ocorrem todos os anos, entre os alunos de diversas escolas do estado, em várias modalidades, que em várias etapas vão se classificando até se conhecer o campeão do estado. Estes campeões de cada modalidade são selecionados para participar das Olimpíadas Escolares Brasileiras. Oriundo da antiga Secretaria de

⁸ Ies – Instituição de Educação Superior – Auxilia e executa o projeto na cidade.

Estado de Esportes (SEESP), hoje é realizado em apoio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento do Esporte, Educação e Cultura (IBDEEC⁹).

Devemos neste espaço, ressaltar a importância do IBDEEC no desenvolvimento deste programa.

No início de 2003, o Estado de Minas Gerais encontrava-se em uma situação de grave crise fiscal, déficit orçamentário, ausência de recursos para cobrir despesas crescentes e realizar investimentos demandados pela sociedade, sucateamento da estrutura burocrático-administrativa e a consequente desmotivação dos servidores, ausência de uma gestão voltada para o alcance de resultados, e infra-estrutura logística estadual em fase de deterioração. (ROMERO ; PROSDOCIMI, 2012, p. 6)

Por tal fato, o Governo de Minas precisava de apoio e suporte para a execução dos projetos, políticas públicas e processos estratégicos que já existiam, para continuar alcançando os resultados objetivados, assim o IBDEEC através de meios legais, estabelecidos pelo Governo de Minas, atua em todas as frentes de coordenação, execução e apresentação de resultados do Minas Olímpica JEMG.

A primeira etapa (Etapa Microrregional) dos jogos ocorre após as inscrições das equipes das cidades que queiram participar nas diversas modalidades oferecidas, sendo estas equipes formadas por alunos que estudem na mesma escola (porém para cada modalidade pode ser inscrita escolas diferentes da mesma cidade). Geralmente cada município faz uma competição prévia para selecionar cada equipe.

Esta primeira etapa ocorre entre municípios próximos geograficamente, distribuídos pelas 47 Superintendências Regionais de Ensino do Estado para selecionar a melhor equipe de cada micro-região, tendo jogos apenas das modalidades coletivas e da modalidade xadrez.

A segunda etapa (Etapa Regional) ocorre com os campeões microrregionais, se enfrentando em etapas regionais, em seis sedes previamente selecionadas pelo governo do estado, mas seguindo os critérios de regionalização da Secretaria de Estado de Educação¹⁰. Ocorrem jogos das modalidades coletivas e os quatro

⁹ O IBDEEC é considerado uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP

¹⁰ Regionais: Centro, Norte, Sul, Triângulo, Vale do Aço e Zona da Mata.

primeiros classificados do xadrez das microrregionais, e também as competições de atletismo. Vale ressaltar que as escolas das cidades sedes entram nessa etapa.

A terceira e última etapa (Etapa Estadual), ocorre em uma cidade do estado previamente selecionada, onde os campeões regionais e o campeão da cidade de Belo Horizonte (decido pelos Jogos Escolares de Belo Horizonte – JEBH) se enfrentam para escolher o campeão Estadual das modalidades disputadas até a Etapa Estadual. Além disso, ocorrem as disputas individuais das outras modalidades ofertadas pelo JEMG. Vale ressaltar que as escolas da cidade sede entram nesta etapa junto com os campeões regionais e demais atletas.

No ano de 2012 as modalidades competitivas foram: Atletismo, Atletismo PCD, Bocha, Futsal, Futebol de 05, Futebol de 07, Basquete, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica de Trampolim, Handebol, Judô, Natação, Natação PCD, Peteca, Tae-kwon-do, Tênis de Mesa, Tênis de Mesa PCD, Tênis em Cadeira de Rodas, Vôlei, Vôlei Sentado e Xadrez, tanto para crianças do gênero masculino quanto para o feminino, divididos em dois Módulos de competição: I – de 12 a 14 anos e II de 15 a 17 anos.

O JEMG em 2012 teve mais de 160 mil alunos, 08 mil professores, 16 mil profissionais envolvidos. Ofereceu 03 mil empregos diretos e 8 mil indiretos. Teve cerca de 500 mil espectadores e contou com a participação inicial de 685 municípios inscritos com equipes e atletas em modalidades individuais, com um investimento de R\$ 3.900.000,00¹¹.

4.4 Minas Olímpica Jogos de Minas

Anteriormente conhecido como Minas Olímpica JIMI - Jogos do Interior de Minas, os Jogos de Minas é a mais tradicional competição esportiva que ocorre no estado. Ocorrendo jogos nas modalidades de Atletismo, Atletismo PCD, Basquetebol, Basquetebol para cadeirantes, Ciclismo Speed, Ciclismo Mountain Bike, Futsal, Handebol, Judô, Karatê, Natação, Natação PCD, Peteca, Tae-kwon-do, Tênis de Mesa, Tênis de Mesa adaptado, Voleibol, Xadrez. As cidades que queiram

¹¹ Fonte: SEEJ

participar fazem uma inscrição de equipes das modalidades coletivas ou individualmente com atletas que devem ser vinculados às federações da modalidade que irá participar. Com o objetivo de promover o desenvolvimento da cultura esportiva e da integração entre diferentes regiões do estado, esta competição ocorre todos os anos em duas etapas para determinar qual o campeão Estadual. Estes jogos não têm limite de faixa etária e ocorre tanto nos gêneros masculino quanto feminino.

A primeira etapa (Etapa Microrregional) acontece em 12 cidades sedes além na capital do estado. Acontecendo apenas as disputas de Basquete, Futsal, Handebol e Vôlei. Na segunda etapa (Etapa Estadual), uma cidade sede é previamente escolhida para a realização dos jogos, e as outras modalidades esportivas acontecem apenas nesta etapa.

Os dados relativos à competição em 2012 ainda não foram divulgados, porém em 2011 ocorreram inscrições de aproximadamente 8.500 atletas de 197 municípios do estado com um investimento de R\$ 1.600.000,00¹².

4.5 Minas Olímpica Oficina de Esportes

Diferentemente dos outros subprogramas, o Minas Olímpica Oficina de Esportes oferece suporte financeiro para entidades públicas e particulares que possuem equipes competitivas com resultados nas principais competições da modalidade, para que estas entidades tenham condições de oferecer infra-estrutura, material esportivo de qualidade, custeio de competições e de recursos humanos para o desenvolvimento dos atletas que compõe suas equipes.

Equipes de todos os municípios do Estado podem solicitar o auxílio, estando estas dentro dos parâmetros de aceitação. Atualmente, as equipes contempladas encontram-se nos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Ipatinga, Itanhandu, Lagoa da Prata, Lavras, Poços de Caldas, Uberaba, Uberlândia, Varginha e Viçosa,

¹² Fonte: SEEJ.

beneficiando diretamente 504 atletas no total com um investimento de R\$600.000,00¹³.

4.6 Minas Paralímpico

Lançado em 2005 sob responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento do Paradesporto, o Minas Paralímpico visa à difusão, o desenvolvimento e a consolidação do Movimento Paralímpico em Minas Gerais, com ações que visam o desenvolvimento e garantia de igualdade das pessoas com deficiência a prática esportiva em todos os níveis de atuação, sem restrição a sexo ou faixa etária.

Não se limita ao atleta paralímpico, como também auxilia o desenvolvimento das equipes paralímpicas e também a capacitação de profissionais para atuarem com os deficientes físicos. Promove a democratização do esporte, o acesso e a oferta de atividades esportivas e de condições de treinamento para os deficientes físicos.

Os dados numéricos e financeiros deste programa não estão totalmente claros, pois todos os valores que são investidos neste estão agregados aos outros programas do Minas Olímpica que auxiliam ou promovem o desenvolvimento esportivo de atletas. Não é possível definir o número exato de atletas paralímpicos beneficiados pelo Bolsa Atleta pois nas informações que são fornecidas não existe a distinção se é atleta olímpico ou paralímpico. Porém dentro do Oficina de Esportes temos a informação sobre três núcleos beneficiados que atendem atletas paralímpicos:

- Associação dos Amigos do Instituto São Rafael – AAISR, localizado em Belo Horizonte, atua com 10 atletas na modalidade de natação.
- Associação de Deficientes Visuais de Belo Horizonte – ADEVIBEL, localizado em Belo Horizonte, atua com 30 atletas nas modalidades de Atletismo, Natação e Goalball.

¹³ Fonte: SEEJ.

- Uniaraxá, localizado no município de Araxá, atua com 30 atletas nas modalidades de natação e atletismo¹⁴.

¹⁴ Fonte: SEEJ.

5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados aqui apresentados mostram uma variedade de esforços que o governo do Estado fez e tem feito para promover o esporte, em suas várias formas de apresentação, para todas as faixas etárias, condições físicas e até mesmo financeiras.

Em suma, trabalha com os jovens de ambos os sexos para desenvolver o gosto pela prática física, ajuda no desenvolvimento do jovem enquanto atleta. Para os adultos, estes projetos visam manter os atletas treinando em alto nível mesmo que possuem poucas condições financeiras e estruturais, e também a promoção de jogos a nível estadual, tanto para os jovens, quanto para os adultos, deficientes físicos ou não.

Diferentemente dos órgãos, particulares, tais como Cruzeiro Esporte Clube, Minas Tênis Clube e Clube Atlético Mineiro, que possuem parcerias com o Governo Federal através principalmente da Lei de Incentivo ao Esporte¹⁵, que visam à captação de ‘talentos’, estruturação de espaços físicos para a excelência do esporte e treinamento de atletas de suas equipes de competição, os projetos do programa Minas Olímpica busca, além destes objetivos citados acima, procuram o desenvolvimento do cidadão, do aprendizado e gosto da prática esportiva, pois diferentemente dos órgãos particulares citados, o programa se baseia além do esporte de rendimento, no esporte de participação e também no esporte escolar.

O que foi dito pode ser resumido pela fala abaixo:

(...) a Gestão Esportiva vem sendo realizada, principalmente, seguindo a lógica do capital de maneira a enxergar o esporte e o lazer sob três ângulos: no primeiro o esporte e o lazer são trabalhados como conteúdo para a “inclusão social” – muito mencionada em todo e qualquer relatório vinculado às instituições governamentais; no segundo ângulo, o esporte é resumido em seus “fins esportivos ou medalhistas”, de maneira a subestimar o esporte de alto rendimento, a ponto que colocá-lo como “o ápice da pirâmide esportiva”; e no terceiro ângulo, o esporte e o lazer são tratados como mercadorias, estreitamente vinculados à lógica do mercado esportivo

¹⁵ Fonte: Site Oficial do Ministério do Esporte:
<http://www.esporte.gov.br/leilIncentivoEsporte/consultaProjetosAprovadosAptosCaptacao.do>

– entre outras “representações da lógica capitalista” em nossa sociedade.
(MELO e HÚNGARO)

Vale ressaltar, que o projeto Minas Olímpica não oferece suporte para que o atleta de modalidades esportivas do tipo coletiva tenha equipes para competir, auxiliando apenas no desenvolvimento do atleta até que este consiga atingir o ‘nível’ de uma equipe já existente (exemplo os órgãos particulares citados acima) e consiga dar prosseguimento em sua ‘vida de atleta’.

Também vale ressaltar que o Minas Olímpica não se limita aos atletas somente, também promove práticas de auxílio àqueles que ‘oferecem’ oportunidade de prática como os órgãos particulares (equipes esportivas), tanto no desenvolvimento de estruturas físicas quanto no desenvolvimento de ‘pessoas’ para atuar com estes atletas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar esse estudo, me surpreendi com a gama de atividades que o programa Minas Olímpica oferece, muitas delas que eu mesmo nunca tinha ouvido falar. Isso se torna uma crítica, pois existem várias manifestações do projeto que são pouco divulgadas, ou pouco aproveitadas pelas cidades do estado.

O governo do estado, antes mesmo de sabermos se seríamos sede ou não de Copa do Mundo e Olimpíadas, já vinha executando esses esforços, com o oferecimento de atividades para pessoas de todas as idades. Jogos escolares, jogos para adultos, atividades físicas para pessoas 'não atletas', desenvolvimento de talentos, desenvolvimento de cidadão.

Acredito que o Estado de Minas Gerais está no caminho certo, necessitando de alguns ajustes e de mais incentivo e divulgação de todos os subprojetos do Programa Minas Olímpica para ajudar mais ainda o crescimento do esporte e da cidadania no estado. Já vemos resultados aparecendo, como o grande incentivo de atletas no Bolsa Atleta, no grande número de participantes dos JEMG e Jogos de Minas, no grande número de cidades e pessoas beneficiadas. Acredito que com os mega-eventos que se seguirão no país, estes se tornem mais visíveis ainda, mas espero sinceramente que depois de 2016, isso não se torne um passado em nossa história.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.615, de 24 de Março de 1998. Lei Pelé: Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. **Distrito Federal**, Brasília: 1998. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9615consol.htm>. Acesso em 23 jul. 2013.

BRASIL. **Lei nº. 11.438**, de 29 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências. Brasília, DF: 2006. **Disponível em** < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11438.htm>. Acesso em 23 jul. 2013.

COUTO, Ana Cláudia Porfírio. A formação humana à luz de projetos desportivos sociais complementares à escola: Uma análise centrada no Projeto Guanabara. **El Portal Educativo de Las Américas – Departamento de Desarrollo**, nº 143, Junho 2010,. Disponível em <www.educocoea.org/portal/laeducacion> acesso em 20 dez. 2012.

MELO, Lúcio Leite de; HÚNGARO, Vitor. Gestão pública de esporte e lazer: Uma análise crítica. **Colégio Brasileiro de Ciências Do Esporte – CBCE**. Disponível em <<http://www.cbce.org.br/cd/resumos/271.pdf>>. Acesso em 20 nov. 2012.

MINAS GERAIS. **Lei nº. 17.803**, de 15 de outubro de 2008. Institui a política de incentivo aos atletas praticantes do desporto de rendimento em modalidades olímpicas e paraolímpicas e dá outras providências. Belo Horizonte: 2008. Disponível em < <http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=17803&comp=&ano=2008>>. Acesso em 23 jul. 2013.

MINAS GERAIS. **Decreto nº. 45.240**, de 09 de Dezembro de 2009. Regulamenta a lei nº 17.803, de 15 de outubro de 2008, que institui a política de incentivo aos atletas praticantes do desporto de rendimento em modalidades olímpicas e paraolímpicas, e dá outras providências. Belo Horizonte: 2009. **Disponível em** < <http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DEC&num=45240&comp=&ano=2009>>. Acesso em 23 jul. 2013.

MIRANDA, Monalisa de; VIEIRA, José Jairo. A política pública estadual de esporte e lazer: um estudo de casos. ENAREL, 14. Santa Cruz do Sul, RS: Nov. 2002. **Do documentos**...Disponível em < http://www.redcreacion.org/documentos/enarel14/Mt_ppp01.html>. Acesso dia 23 jul. 2013.

Programa Minas Olímpica. Disponível em <www.esportes.mg.gov.br/esportes/minas-olimpica>. Acesso entre os meses de mar. a dez. 2012.

Minas Olímpica Bolsa Atleta. Disponível em <www.esportes.mg.gov.br/esportes/minas-olimpica/1509?task=view>. Acesso entre os meses de mar. a dez. 2012.

Minas Olímpica Geração Esporte. Disponível em <www.esportes.mg.gov.br/esportes/minas-olimpica/30?task=view>. Acesso entre os meses de mar. a dez. 2012.

Minas Olímpica Jogos Escolares. Disponível em <www.esportes.mg.gov.br/esportes/minas-olimpica/28?task=view>. Acesso entre os meses de mar. a dez. 2012.

Minas Olímpica Jogos Escolares. Disponível em <www.jemg.mg.gov.br/home/index.php>. Acesso em dez. 2012.

Minas Olímpica Jogos de Minas. Disponível em <www.esportes.mg.gov.br/esportes/minas-olimpica/27?task=view>. Acesso entre os meses de mar. a dez. 2012.

Minas Olímpica Jogos de Minas. Disponível em <jogosdeminas.esportes.mg.gov.br/>. Acesso em dez. 2012.

Minas Olímpica Oficina de Esporte. Disponível em <www.esportes.mg.gov.br/esportes/minas-olimpica/29?task=view>. Acesso entre os meses de mar. a dez. 2012.

Minas Paralímpico. Disponível em <www.esportes.mg.gov.br/esportes/minas-olimpica/31?task=view>. Acesso entre os meses de mar. a dez. 2012.

ROMERO, Gerlaine Cristine Diniz; PROSDOCIMI, Eduardo Campos. Modelo de parcerias com OSCIP'S do estado de Minas Gerais: Uma análise das ferramentas gerenciais estruturadas. CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, 5. Brasília, DF: 2012. **Anais...** Painel 40/145. Disponível em <http://www.escoladegoverno.rn.gov.br/content/aplicacao/searh_eg/imprensa/pdf/145.pdf>. Acesso em 23 jul. 2013.